

17586

461

Nacional SP - Teninbo - 02/02/79 - 15:00

Narrou Luis Antonio da Gama e Silva /ministro/TEle foi
 o autor do Ato Institucional número 7 em época de governo do ex-
 presidente Costa e Silva. Ainda não se sabe a "causa mortis", mas supõe-se que tenha sido um infarto às 18:00 horas e o corpo vai ser levado para a rua Jacarandá nº 234, bairro de Cidade Jardim onde reside a família de Gama e Silva.

~~XXXXXXXXXX~~

Lá está sendo velado
 XF 1949 0202 1

18337



ASSESSORIA DE IMPRENSA

GABINETE DO PREFEITO



462

02
02
79

02/011

SETUBAL VISITOU OBRAS DE
RESTAURAÇÃO DO GASÔMETRO

C/FOTOS

O prefeito Olavo Setubal inspecionou ontem (02), o prédio do antigo Gasômetro, na rua da Figueira, que dentro de dois meses estará restaurado pela Comgás. Para a Casa das Retortas (onde ficavam os fornos que produziam o gás), a empresa transferirá os 250 funcionários de sua sede administrativa, hoje localizada na rua Augusta, no final de março.

Segundo o prefeito, a reconstituição da edificação do século passado representa "uma preocupação de sua administração de conservar a memória da cidade, preservando obras como o prédio da Comgás, que é a primeira construção industrial de São Paulo".

Explicou que essa recuperação histórica está integrada ao Projeto Cura Brás-Bresser, que vai gerar uma série de equipamentos urbanos para a cidade e que deverá ser concluído pelo futuro prefeito.

"O Brás está sendo recuperado dentro daquilo que deve ser preservado e criando condições de revitalização. Dentro de dois anos, com a continuidade das obras, o futuro prefeito poderá dar uma feição nova à região, pois deixarei todas as obras contratadas, com financiamentos já aprovados pelo BNH".

Na reforma, a Comgás investirá Cr\$ 15 milhões, dos quais Cr\$ 13 milhões já foram gastos ou estão comprometidos, segundo informou seu presidente, Evandro Figueira Paiva, que acompanhou o prefeito na visita, juntamente com outros diretores da empresa.

-segue-

XF 1979 02 02 2



463

-2-

02/02/79

O Gasômetro, instalado numa área de 24 mil metros quadrados, depois de reconstituído poderá abrigar todo o pessoal da sede administrativa, que ficará bem mais próximo dos outros setores da empresa. Outro ponto favorável, segundo o engº Evandro Paiva, presidente da Comgás, é que a mudança da sede contribuirá para a recuperação dessa área da cidade, abandonada desde o fechamento da antiga usina de carvão, em 1973. Com a reforma dos prédios existentes, a Comgás contribuirá com os planos de reurbanização em desenvolvimento, daquela região.

O GASÔMETRO

O prédio do Gasômetro, construído em 1873, teve seu projeto encomendado especialmente na Inglaterra, depois de uma solicitação dos moradores aos então Conselheiros da Província, que eram vereadores. Foi pedida a construção de uma fábrica de gás bem distante do centro da cidade, razão pela qual os técnicos ingleses atravessaram o rio Tamanduateí e construíram a fábrica em local que, na época, representava o limite da cidade. Depois do Gasômetro existiam apenas algumas chácaras. O resto era um imenso descampado.

Com a nova fábrica, 550 lâmpadas foram instalados na cidade e a iluminação levada a algumas residências. Já com luz elétrica, a São Paulo Gas Company voltou-se para o abastecimento de gás doméstico, servindo a bairros mais próximos como Moóca, Brás, Belém e algumas ruas do Centro.

Até 1930, a rede de gás ampliou-se consideravelmente mas foi interrompida durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1960, terminou a concessão da Companhia Inglesa e em 67 a empresa foi declarada pela Prefeitura como de "utilidade pública", incorporando seu domínio ao município. Um ano mais tarde, o acervo foi transferido à recém-criada Companhia Municipal de Gás, hoje Companhia de Gás de São Paulo - Comgás.

-segue-

XF1979 0202

3

464

02
02
19
-3-

EM GUARULHOS

Após inspecionar os serviços de restauração do Grômetro, na rua da Figueira, o prefeito Olavo Setubal foi até o Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães Prado, situado às margens da rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos. Nesse conjunto habitacional, cerca de 2.400 consumidores residenciais já estão sendo abastecidos pela empresa, com gás liquefeito de petróleo vaporizado, num sistema que será ampliado para atender 10 mil consumidores.

O terminal é composto por dois tanques de armazenamento, com capacidade para 15 toneladas de gás liquefeito cada um, que será ampliado para seis tanques. Esse gás, que é apenas distribuído pela Comgás, é conduzido da Petrobrás para o terminal, por carretas.

Esse serviço vem sendo feito há seis meses pela empresa, que continuará a utilizar o terminal, até que seja viável economicamente estender a rede do gás de nafta que ela produz, até o conjunto habitacional da Cecap.

NL/LVQ.

XF19790202 4x